

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de JULHO de 2023

SUMÁRIO

1.	11	NTF	RODUÇÃO	2
2.	Α	NE	xos	2
3.	Α	ΝÁ	LISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 2023	2
4.	Ε	VO	LUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	Α	ΝÁ	LISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
	5.1.	.1.	ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS 2023	4
	5.2.	•	ENQUADRAMENTO	
	5.3.	•	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
	5.4.		DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7
	5.5.		DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUB-SEGMENTO	
	5.6.		RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	
	5.7.		EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	
	5.7.	1	TITULOS PÚBLICOS - NTNB	10
	5.8.		MOVIMENTAÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE 2023	12
	5.9.	-	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	13
6.	Α	ΝÁ	LISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	13
	6.1.		RISCO DE MERCADO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023	14
	6.2.		RISCO DE CRÉDITO	15
	6.3.		RISCO DE LÍQUIDEZ	15
7.	Α	ΝÁ	LISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	16
8.	Α	ΝÁ	LISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	16
9.	Р	RO	CESSOS DE CREDENCIAMENTO	16
10	١.	Ρl	LANO DE CONTINGÊNCIA	17
11		C	ONSIDERAÇÕES EINAIS	17



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise de investimentos do mês de julho 2023, elaborado pelo Gestor de Recursos do IPMC com aprovação do Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos do mês de julho 2023, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle que contempla: carteira mensal de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos e a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Balancete Contabilidade	ANEXO I – julho 2023
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II – julho 2023

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO JULHO 2023

ESTRATÉGIA MACRO

A economia global foi marcada pelas reuniões em importantes Bancos Centrais ao longo de julho, notadamente FED e ECB. Estes continuaram seu processo de ajuste monetário, elevando as taxas de juros, além de ressaltar a dependência dos dados e porta aberta para as próximas reuniões, apesar de nos EUA alguns dados de atividade já demonstrarem sinais de desaceleração (como níveis dos PMIs em território contracionista).

Nos Estados Unidos, o FED aumentou a taxa básica de juros em +25bps, deixando-a no patamar de 5,50%. Na decisão, a autoridade monetária reconheceu a surpresa baixista do CPI de junho como positiva e ressaltou que suas próximas decisões estarão dependentes dos dados futuros da economia. Na atividade, o ISM de junho veio abaixo do esperado, ficando em 46,0 (esperado 47,2, anterior 46,9). No mercado de trabalho, os dados também vieram abaixo da expectativa do mercado: enquanto o JOLTS de maio ficou em 9824k (esperado 9900k, anterior 10320k), o payroll de junho fechou o mês em 209k (esperado 230k, anterior 306k), com a média salarial por hora apresentando aceleração, ficando em 0,4% MoM (esperado 0.3%, anterior 0.3%).

Na Europa, o ECB aumentou a taxa básica de juros em 25 bps — de forma esperada, deixando-a no patamar de 3,75%. Em sua decisão, a autoridade monetária deixou as próximas decisões em aberto, ressaltando que a taxa já está num patamar restritivo e que as próximas decisões serão totalmente dependentes dos dados. No Reino Unido, os resultados de CPI vieram abaixo do esperado com o headline, fechando o mês de junho em 7.9% YoY (esperado 8.2%, anterior 8.7%) e core ficando em 6.9% YoY (esperado 7.1%, anterior 7.1%). Neste cenário, o



PIB mensal britânico de maio apresentou surpresa positiva, fechando o mês de maio em -0.1% MoM (esperado -0.3%, anterior 0.2%).

CENARIO DOMÉSTICO

Julho (e o começo de agosto) representou um período de mudanças importantes no cenário macroeconômico brasileiro. Primeiro, tivemos a aprovação da Reforma Tributária sobre consumo na Câmara, importante passo para a melhora de produtividade das empresas nacionais. Listamos nessa carta os principais pontos.

Observamos, em seguida, a primeira redução da taxa SELIC (50 pontos-base, para 13,25% a.a) pelo Banco Central brasileiro, após a manutenção da taxa em 13,75% a.a em praticamente um ano. A magnitude da queda veio ao encontro do desejo do Poder Executivo e contrariou o consenso do mercado que apostava em uma redução de 0,25%. O placar 5 (pró-0,5%) X 4 (pró-0,25%) mostra a divisão do colegiado. Interessante notar que Roberto Campos Neto votou por 0,5%, tal como os dois novos indicados pelo Governo. Mas ninguém pode acusar o BC de incoerência. O COPOM sempre demonstrou uma postura cautelosa e, por isso, está alcançando excelentes frutos na queda do IPCA e melhora nas expectativas inflacionárias. Mais importante foi a informação de que a totalidade do comitê indicou que o ritmo apropriado para os próximos cortes é de 0,5%.

Os indicadores de inflação ao atacado continuaram colaborando, com o IGP-10 variando -1,10% e o IGP-M em -0,72% em julho. Já o IPCA (-0,08%) e o IPCA-15 (-0,07%) atestaram o bom trabalho da política monetária, sobretudo quando constatamos núcleos em, respectivamente, +0,20% e +0,09%. A inflação de serviços, que também vinha preocupando, caiu para a casa de 0,35%.

O IPCA em doze meses também veio em ampla queda, tendo permitido o início da flexibilização monetária.

Fonte: AZ Quest Investimentos / Meta Asset

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO I o balanço orçamentário de julho 2023 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente. Constam também as cotas patronais repassadas pelos entes municipais do executivo e legislativo.



5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1.1. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – JULHO 2023

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2023)

Artinos Bondo Fivo	Danalusão	Contains &	Contains	Estratég	jia de Alocaç	ão - 2023	GAP
Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Inf	Alvo	Sup	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	176.729.075,79	39,90%	30,00%	42,73%	60,00%	89.052.559,18
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	14.377.488,31	3,25%	0,15%	0,60%	20,00%	74.216.390,01
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' c '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	44.296.939,16
Artigo 7º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	22.148.469,58
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	61.459.612,56	13,87%	5,00%	16,00%	70,00%	248.618.961,57
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	310.078.574,13
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	20.546.356,84	4,64%	0,00%	0,00%	20,00%	68.047.521,48
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	273.336,10	0,06%	0,01%	0,07%	10,00%	44.023.603,06
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	14.142.862,87	3,19%	3,75%	4,50%	10,00%	30.154.076,29
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' c '	5,00%	195.779,38	0,04%	0,05%	0,10%	10,00%	44.101.159,78
Total Renda Fixa	100,00%	287.724.511,85	64,95%	38,96%	64,00%	285,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia e carteira 2		ocação -	GAP
imodiliano				Inf	Sup	Superior	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	64.174.281,09	14,49%	5,00%	16,00%	40,00%	113.013.475,55
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	177.187.756,64
Artigo 10°, Inciso I	10,00%	36.537.697,55	8,25%	2,00%	8,00%	10,00%	7.759.241,61
Artigo 10°, Inciso II	5,00%	28.866.661,98	6,52%	1,00%	5,00%	5,00%	-6.718.192,40
Artigo 10°, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	22.148.469,58
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	44.296.939,16
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	129.578.640,62	29,25%	8,00%	29,00%	110,00%	



Lei Complen	rentar n° 127	1 de 24	.09.1999
-------------	---------------	---------	----------

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia	de Alocação -	Limite - 2023	GAP
Aitigos - Exterior	Resolução	Carteria \$	Cartella	Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 9°, Inciso II	10,00%	23.241.573,50	5,25%	2,00%	6,00%	10,00%	21.055.365,66
Artigo 9°, Inciso III	10,00%	2.424.665,64	0,55%	0,10%	1,00%	10,00%	41.872.273,52
Total Exterior	10,00%	25.666.239,14	5,79%	2,10%	7,00%	20,00%	

A carteira de investimentos do IPMC está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo 64,95%; 29,25% e 5,23% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN n°4963/2021. Em relação ao desenquadramento do artigo 10 II, trata-se da estratégia de FIPs na qual o IPMC tem um fundo do BTG Economia Real que se valorizou 91% em FEVEREIRO 2022 desenguadrando de forma INVOLUNTÁRIA o artigo e por se tratar de um fundo fechado FIP não é possível solicitar resgate do investimento. Quanto ao segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de junho fechou com retorno abaixo da meta, porém com destaque para o fundo Genial Growth com retorno de 5,48%. É fato que o EUA passa por um aperto monetário muito intenso, conforme citado na análise de cenário, e a alta de juros para conter a inflação (maior do que a do Brasil) deve balançar todos os índices do mercado financeiro americano. Vale destacar que os fundos do exterior da carteira do IPMC são fundos sem hedge e com isso perdem a proteção cambial em momentos de oscilação da moeda americana. Para proteger os recursos da carteira do IPMC, a diversificação dos ativos é primordial. A posição em ativos passivos ao SP&500 é um hedge natural dentro da carteira do IPMC. No Brasil, em cenário doméstico, tivemos o índice IBOVESPA positivo em 3,27%. Nos EUA, o índice SP&500, presente na carteira do IPMC nos fundos MULTIMERCADOS do art. 10°, fechou positivo em 3,11%. No segmento de renda fixa, a estratégia se manteve positiva com fundos referenciados CDI, Créditos Privados e NTNB's adicionando a carteira do IPMC a estratégia de um fundo pré-fixado IDKA de 2 anos com objetivo de diversificação da carteira, fundo esse com melhor rentabilidade do segmento de RF acumulada no ano de 2023 com retorno de 10,75%. Os fundos CDI continuam performando acima da meta em praticamente todos os meses, o que faz com que a carteira sofra menos em momentos de queda dos índices de RV inseridos na carteira do IPMC, exatamente como ocorrido já em alguns meses do ano de 2023.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4963/2021	Enquadramento pela PI 2023		
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado		
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado		
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado		
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado		



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício é possível observar que não houve desenquadramento no mês de julho de 2023.

5.3. <u>RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS JULHO 2023</u>

Total Renda Fixa: 0,69%: R\$ 1.972.135,41

Total Renda Variável: 3,01%: R\$ 3.805.080,64

Total Exterior: 2,07%: R\$ 520.042,48

Considerando os retornos apresentados pelos segmentos acima, podemos identificar que o mês de julho foi muito positivo, sendo a diversificação a melhor estratégia para maximizar os retornos em um cenário bastante otimista dos investidores com o IBOVESPA. O comitê de investimentos do IPMC acredita bastante que a economia brasileira vai passar por momentos difíceis especialmente após a divulgação do novo arcabouço fiscal divulgado pelo ministério da economia e a reforma tributária aprovada em Brasília. Considerando o cenário econômico atual, foi possível observar que o índice SP&500 se valorizou em julho mesmo com aperto monetário do FED nos EUA.

O segmento classificado como renda fixa apresentou no 7° mês de 2023 um retorno positivo. O resultado em julho foi de 0,69% com um VaR* de 0,32%. A rentabilidade veio em linha com a estratégia adotada pelo comitê de investimentos com foco em alocações em fundos CDI e NTNB com cupom semestral. Destaque positivo para ótima performance do fundo BTG Crédito PRIVADO com retorno de 1,63% no mês corrente.

O segmento de investimento classificado como renda variável apresentou no mês de julho um retorno POSITIVO de 3,01% com um VaR* de 5,84%. O IBOVESPA fechou julho positivo em 3,27%. Os fundos do artigo 8° rentabilizaram um valor positivo em reais de R\$ R\$ 2.714.162,30. Destaque positivo para os fundos de ações SAFRA SMALL, TARPON e GUEPARDO que tiveram resultado de 6,15%, 5,91% e 5,29% respectivamente.

Um possível fim de ciclo de alta de juros no Brasil está animando o mercado financeiro e isso pode ajudar os investidores a especularem uma alta do IBOVESPA para 2023 no Brasil. O COPOM divulgou na reunião de agosto o primeiro corte da taxa SELIC em 0,50% e deixou claro na ATA do comitê que mais cortes possam vir a acontecer nas próximas reunioes. Ajustes fiscais deverão ser levados em consideração pelos investidores e decisões políticas também trarão impacto ao resultado do mercado.

Além de fundos de ações, no segmento de RV, o IPMC tem alocado na carteira recursos em FIPs e Multimercados passivos ao índice SP&500 e isso faz com que o IBOVESPA não seja o único benchmark do segmento. Segue abaixo retorno em separado de cada segmento da renda variável:



✓ Artigo 8°: R\$ R\$ 2.714.162,30

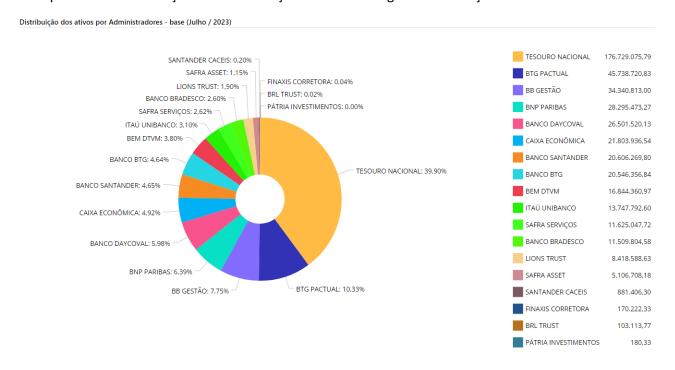
✓ FIPS: R\$ -34.013,97

✓ Multimercado: R\$ 1.124.932,31

*VaR: Value at Risk (VaR) é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um <u>produto financeiro</u> ou o risco de uma carteira de <u>investimentos</u>, de um **montante financeiro**. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem o portfólio do IPMC tiveram no mês de JULHO 2023 como prestadores de serviços de Administração e Gestão as seguintes instituições abaixo:

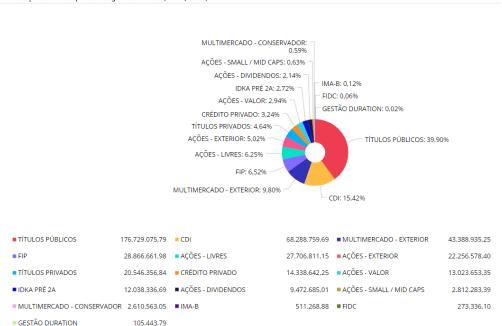


Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício é possível observar que não houve desenquadramentos.



5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUB-SEGMENTO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2023)



Retratando uma gestão MODERADA, com 35,04% dos recursos alocados em RV, e podendo alocar até 40% por estar certificada nível II PRO-GESTAO, a carteira de investimentos do IPMC no mês de julho 2023 apresentou uma considerável exposição em NTNB com vencimentos diversificados conforme estudo de ALM contemplando um percentual de 39,90% do patrimônio em Títulos Públicos Federais. Alocações em CDI representam a segunda maior fatia da carteira com 15,42% e se justificam pela alta da SELIC gerando assim rentabilidades em fundos DI mais atrativas ao portfólio do IPMC com maior liquidez e baixo risco.

Ainda sobre renda fixa, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) e 3,24% em fundos CRÉDITO PRIVADO.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma significativa exposição em fundos de investimentos em ações diversificada em diferentes subclasses AMBIMA (Ações Livres, Small, Dividendos, Multimercados, FIPS, ETFs e Ações VALOR).

O IPMC buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior em 2021 e manteve os ativos em 2022, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN n°4.963/2021 para o segmento. Para os próximos meses, com a certificação nível II PRO-GESTAO, o comitê de investimentos poderá analisar outros fundos para a carteira ou a manutenção dos que estão. O ano de 2022 foi de muita dificuldade para esses ativos acompanhados de um "derretimento" do índice SP&500. Em 2023, um otimismo sobrevoa os olhos dos investidores para esse segmento com destaque para o fundo da Genial Growth com retorno de 27,48% acumulado em 2023.



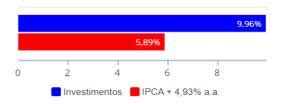
Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	395.083.535,80	22.329.705,25	15.902.453,96	407.420.909,17	5.910.122,08	5.910.122,08	1,47%	1,47%	0,95%	0,95%	154,42%	5,51%
Fevereiro	407.420.909,17	7.713.598,62	7.238.834,77	407.915.802,26	20.129,24	5.930.251,32	0,00%	1,48%	1,19%	2,15%	68,64%	4,77%
Março	407.915.802,26	11.593.698,07	11.379.043,25	414.752.582,90	6.622.125,82	12.552.377,14	1,62%	3,12%	1,15%	3,33%	93,80%	4,95%
Abril	414.752.582,90	40.700.368,71	39.149.922,29	420.080.963,14	3.777.933,82	16.330.310,96	0,91%	4,06%	0,96%	4,32%	94,01%	4,68%
Maio	420.080.963,14	77.521.486,99	77.406.560,64	428.791.948,67	8.596.059,18	24.926.370,14	2,05%	6,19%	0,65%	5,00%	123,80%	4,11%
Junho	428.791.948,67	6.489.516,23	5.744.748,22	438.509.961,34	8.973.244,66	33.899.614,80	2,09%	8,41%	0,32%	5,34%	157,54%	4,06%
Julho	438.509.961,34	15.992.865,76	17.830.694,02	442.969.391,61	6.297.258,53	40.196.873,33	1,44%	9,96%	0,52%	5,89%	169,27%	3,62%

Investimentos x Meta de Rentabilidade





Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

A rentabilidade da carteira de investimentos do IPMC foi positiva em julho 2023, bem acima da meta traçada na PI 2023, fruto de boa estratégia de diversificação dos ativos da carteira e com NTNBS e fundos REFERENCIADOS DI alocados. A SELIC ainda em alta continua provocando oportunidades em fundos CDI e a dificuldade fiscal e política no Brasil mantem as NTNBs com taxas interessantes para RPPS em todos os vencimentos. Em julho de 2023, o IPCA no Brasil foi de 0,12%. Segue abaixo os resultados da carteira:

Retorno julho: 1,44%

Retorno acumulado 2023: 9,96%

• Meta julho: 0,52%

Meta acumulada 2023: 5,89%

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum
Janeiro	395.083.535,80	22.329.705,25	15.902.453,96	407.420.909,17	5.910.122,08	5.910.122,08
Fevereiro	407.420.909,17	7.713.598,62	7.238.834,77	407.915.802,26	20.129,24	5.930.251,32
Março	407.915.802,26	11.593.698,07	11.379.043,25	414.752.582,90	6.622.125,82	12.552.377,14
Abril	414.752.582,90	40.700.368,71	39.149.922,29	420.080.963,14	3.777.933,82	16.330.310,96
Maio	420.080.963,14	77.521.486,99	77.406.560,64	428.791.948,67	8.596.059,18	24.926.370,14
Junho	428.791.948,67	6.489.516,23	5.744.748,22	438.509.961,34	8.973.244,66	33.899.614,80
Julho	438.509.961,34	15.992.865,76	17.830.694,02	442.969.391,61	6.297.258,53	40.196.873,33

No mês anterior ao de referência, o IPMC apresentava um patrimônio líquido de R\$ 438.509.961,34. No mês de referência, o IPMC apresenta um patrimônio líquido de R\$ 442.969.391,61. Com isso é possível observar uma valorização do patrimônio do IPMC de R\$ 4.459.430,27 no mês de julho e uma valorização de R\$ 47.885.855,81 no acumulado de 2023.



Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

5.7.1 <u>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS – Notas do Tesouro Nacional – Série B</u>

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Julho / 2023)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	19/05/2023	2.669	4.120,165443	4.183,136423	10.996.721,57	11.164.791,11	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	27/01/2022	2.457	4.069,335500	4.413,576542	9.998.357,32	10.844.157,56	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	14/07/2022	4.994	4004,230635	4.147,344466	19.997.127,79	20.711.838,26	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	31/03/2009	333	1.732,767526	3.952,147498	577.011,59	1.316.065,11	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	27/08/2009	1.417	1.732,767526	3.952,147498	2.455.331,58	5.600.193,00	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	22/02/2019	109	3.995,336239	5.079,396061	435.491,65	553.654,17	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	18/12/2019	640	4.607,416953	5.701,410253	2.948.746,85	3.648.902,56	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	27/10/2021	1.235	4.045,967432	4.451,068555	4.996.769,78	5.497.069,66	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	22/12/2021	4.832	4138,943859	4.543,135667	19.999.376,73	21.952.431,54	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	22/12/2021	4.740	4217,367421	4.633,2015	19.990.321,58	21.961.375,11	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	05/04/2022	2.397	4.176,929500	4.512,472763	10.012.100,01	10.816.397,21	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	20/05/2022	2.408	4.152,608449	4.376,063898	9.999.481,15	10.537.561,86	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	06/03/2023	1.313	3.807,339318	3.978,791338	4.999.036,52	5.224.153,02	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	12/01/2022	5.033	3.973,227800	4.337,532046	19.997.255,52	21.830.798,78	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	27/10/2021	1.230	4064,791809	4.477,28738	4.999.693,93	5.507.063,47	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	10/06/2022	2.452	4078,229897	4.271,081312	9.999.819,71	10.472.691,37	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	30/11/2022	1.543	3.889,53	4.074,035739	6.001.544,79	6.286.237,14	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	16/02/2023	700	3.927,567176	4.005,278376	2.749.297,02	2.803.694,86	Curva

Conforme tabela acima, é possível observar que o IPMC tem distribuído entre os vértices do estudo ALM as seguintes somatórias.

- NTNB 2024 vencimento 08/24 R\$ 11.164.791,11
- NTNB 2040 vencimento 08/40 R\$ 31.555.995,82
- NTNB 2045 vencimento 05/45 R\$ 38.568.316,04
- NTNB 2050 vencimento 08/50 R\$ 48.539.487,20
- NTNB 2055 vencimento 05/55 R\$ 46.900.485,62

TOTAL R\$ 176.729.075,79 – representando 39,90% da carteira – todos marcados na CURVA.



Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

5.8. MOVIMENTAÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE JULHO 2023

No mês de referência, houve movimentações financeiras nos segmentos abaixo na importância total de:

APLICAÇOES	VALOR	RESGATES	VALOR
ITAU SOBERANO		ITAU SOBERANO	R\$ 50.000,00
CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 473.136,05	CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 350.269,21
BB FLUXO	R\$ 14.706.380,45	BB FLUXO	R\$ 11.257.782,76
QLZ MOS FIA	R\$ 813.349,26	ICATU Crédito Privado	R\$ 5.210.282,06
		BTG Debentures	R\$ 25.000,00
		BB TP VII Vértice	R\$ 109.527,68
		QUELUZ VALOR FIA	R\$ 813.349,26
		KINEA PRIVATE FIP	R\$ 14.483,05

Movimentos no mês JULHO 2023:

Os resgates e aplicações dos fundos BB Fluxo, Caixa Disp. e Itaú Soberano são referentes às movimentações diárias das contas de previdência do IPMC. A conta do ITAU é utilizada para gestão de folha de pagamento aposentados e pensionistas e servidores IPMC e tem como aplicação um fundo CDI Soberano com resgate D+0. Todas as contas correntes estão atreladas a fundos DI com resgate D+0 e são utilizadas para pagamentos diversos no decorrer do mês e movimentos de aplicações e resgates de fundos aprovados pelo comitê de investimentos. O resgate fundo Vértice BB foi uma decisão do comitê de investimentos. O resgate do fundo ICATU CP foi por uma decisão do comitê após gestor do fundo se manifestar que o fundo ficaria desenquadrado para RPPS após decisão do Gestor em manter ativos da empresa LIGTH e AMERICANAS no fundo. Houve uma realização de lucro no resgate citado. Os resgates e aplicações em valores iguais entre os fundos da QUELUZ são oriundos de uma transferência de cotas entre os fundos após fusão entre os fundos do mesmo grupo econômico da QUELUZ ASSET. O resgate <u>Kinea</u> FIP é referente a um recebimento de dividendos da empresa MATERA.

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 15.179.516,50 em aplicações e
- R\$ 17.002.861,71 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 813.349,26 em aplicações
- R\$ **827.832,31** em resgates

E para o segmento de investimentos no exterior:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates



Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR

Foram devidamente emitidas e assinadas as APR abaixo relacionadas ao mês de julho 2023.

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valo	or
369/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/07/2023	Aplicação	R\$	6.881.282,06
368/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	28/07/2023	Resgate	R\$	1.492.612,66
366/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	27/07/2023	Resgate	R\$	735,41
367/2023	19.719.727/0001-51	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CP LP	27/07/2023	Resgate	R\$	5.210.282,06
365/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/07/2023	Resgate	R\$	513.504,59
364/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/07/2023	Resgate	R\$	9.709,22
362/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	25/07/2023	Resgate	R\$	55.955,31
363/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/07/2023	Resgate	R\$	542.166,36
362/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	24/07/2023	Resgate	R\$	5.291.065,85
358/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	21/07/2023	Aplicação	R\$	1.880,90
360/2023	09.289.072/0001-75	QUELUZ VALOR FI AÇÕES	21/07/2023	Resgate	R\$	813.349,26
359/2023	29.045.353/0001-90	QLZ MOS FI AÇÕES	21/07/2023	Aplicação	R\$	813.349,26
355/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/07/2023	Resgate	R\$	35.301,87
357/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/07/2023	Aplicação	R\$	25.000,00
356/2023	36.499.412/0001-65	BTG PACTUAL INFRA-B FI INFRA RENDA FIXA	20/07/2023	Amortização	R\$	25.000,00
353/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/07/2023	Resgate	R\$	1.250.000,00
354/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	18/07/2023	Resgate	R\$	336,95
350/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	17/07/2023	Resgate	R\$	1.445.833,68
351/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	17/07/2023	Resgate	R\$	80,00
352/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	17/07/2023	Aplicação	R\$	336,95
349/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/07/2023	Aplicação	R\$	7.577.564,73
347/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/07/2023	Resgate	R\$	1.251,85
348/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	13/07/2023	Aplicação	R\$	98.502,67
345/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/07/2023	Aplicação	R\$	11.178,85
346/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	12/07/2023	Resgate	R\$	81.659,30
344/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	11/07/2023	Aplicação	R\$	372.415,53
341/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/07/2023	Resgate	R\$	243,00
342/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/07/2023	Resgate	R\$	1.812,98
343/2023	27.782.774/0001-78	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULT	10/07/2023	Amortização	R\$	14.483,05
338/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	07/07/2023	Resgate	R\$	28.545,19
339/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/07/2023	Resgate	R\$	85.000,00
340/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/07/2023	Aplicação	R\$	69.419,16
337/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/07/2023	Resgate	R\$	3.611,80
334/2023	19.523.305/0001-06	BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	05/07/2023	Resgate	R\$	109.527,68
335/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/07/2023	Aplicação	R\$	109.527,68
336/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	05/07/2023	Aplicação	R\$	32.407,97
333/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/07/2023	Resgate	R\$	585.220,82
330/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	03/07/2023	Resgate	R\$	368,08
331/2023	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	03/07/2023	Resgate	R\$	183.037,05
332/2023	06.175.696/0001-73	ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	03/07/2023	Resgate	R\$	50.000,00

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco realizada, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos devidamente aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.



6.1. RISCO DE MERCADO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023

O **IPMC** adota o **VaR** - **Value-at-Risk** para controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo:

- ✓ Modelo paramétrico;
- ✓ Intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento);
- ✓ Horizonte temporal de 21 dias úteis.

Como parâmetro de monitoramento para controle do risco de mercado dos ativos que compõe a carteira, os membros do Comitê de Investimentos e o Gestor dos Recursos deverão observar as referências abaixo estabelecidas e realizar reavaliação destes ativos sempre que as referências préestabelecidas forem ultrapassadas.

- ✓ Segmento de Renda Fixa: 1,99% do valor alocado neste segmento;
- ✓ Segmento de Renda Variável e Estruturados: 14,04% do valor alocado neste segmento e
- ✓ Segmento de Investimento no Exterior 21,71% do valor alocado nesse segmento

Como instrumento adicional de controle, o **IPMC** deverá monitorar a rentabilidade do fundo de investimento em janelas temporais (mês, ano, três meses, seis meses, doze meses e vinte e quatro meses), verificando o alinhamento com o *benchmark* de cada ativo. Desvios significativos deverão ser avaliados pelos membros do Comitê de Investimentos, que decidirá pela manutenção, ou não, dos investimentos.

Observa-se que o resultado do VaR* referente a carteira de investimentos de julho 2023 é de 3,62%, menor do que o do mês anterior que foi de 4,06%:

VaR* RF carteira IPMC: 0,32% (abaixo do mês anterior)

VaR* RV carteira IPMC: 5,84% (abaixo do mês anterior)

VaR* Ext. carteira IPMC: 6,50% (abaixo do mês anterior)

O VaR* apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPMC está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

*VaR: Value at Risk (VaR) é um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR resume, em um número, o risco de um <u>produto financeiro</u> ou o risco de uma carteira de <u>investimentos</u>, de um **montante financeiro**. Esse número representa a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.



Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

6.2. RISCO DE CRÉDITO

10.1.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO

Na hipótese de aplicação de recursos financeiros em fundos de investimento que possuem em sua carteira de investimentos ativos de crédito, subordinam-se que estes sejam emitidas por companhias abertas devidamente operacionais e registrada; e que sejam de baixo risco em classificação efetuada por agência classificadora de risco, o que estiverem de acordo com a tabela abaixo:

AGÊNCIA CLASSIFICADOREA DE RISCO	RATING MÍNIMO		
STANDARD & POOR'S	BBB+ (perspectiva estável)		
MOODY'S	Baa1 (perspectiva estável)		
FITCH RATINGS	BBB+ (perspectiva estável)		
AUSTIN RATING	A (perspectiva estável)		
LF RATING	A (perspectiva estável)		
LIBERUM RATING	A (perspectiva estável)		

As agências classificadoras de risco supracitadas estão devidamente registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e autorizadas a operar no Brasil. Utilizam o sistema de *rating* para classificar o nível de risco das instituições financeiras, fundo de investimentos e dos ativos financeiros integrantes da carteira de investimentos dos fundos de investimentos ou demais ativos financeiros.

Fonte: Política de Investimentos 2023 IPMC

6.3. RISCO DE LIQUIDEZ

10.1.3 CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ

Nas aplicações em ativos financeiros que tem seu prazo de liquidez superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a aprovação de alocação dos recursos deverá ser precedida de atestado de compatibilidade que comprove a análise de evidenciação quanto a capacidade do IPMC em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, até a data da disponibilização dos recursos investidos.

Entende-se como atestado de compatibilidade que comprova a análise de evidenciação quanto a capacidade em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, até a data da disponibilização dos recursos investidos, o estudo de ALM – Asset Liability Management.

A carteira de investimentos do IPMC possui os seguintes números abaixo referente a disponibilidade de recursos:



Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

- Patrimônio: R\$ 442.969.391,61 (base julho/23)
- liquidez imediata (D+0): R\$ 59.994.476,34
- liquidez em D+1: R\$ 22.998.837,42
- liquidez até D+33: R\$ 115.035.123,35
- liquidez até 12/2023: R\$ 180,33 FIP Patria
- liquidez até 03/2024: R\$ 195.779,38 BTG INFRAB Debentures RF
- liquidez até 08/2024: R\$ 2.164.269,88 Fundos Vértices Banco Brasil e Caixa
- liquidez até 10/2024: R\$ R\$ 6.515.017,16 Rio Bravo Mul Capital Protegido SP&500
- liquidez até 07/2025: R\$ 2.610.563,05 Caixa Mult Capital Protegido IBOVESPA
- liquidez até 12/2025: R\$ 7.039.894,32 Safra Mult Capital Protegido SP&500
- liquidez até 10/2027: R\$ 20.447.893,02 FIP BTG Economia Real
- liquidez até 11/2028: R\$ 8.418.588,63 FIP Kinea Private
- liquidez até 05/2033: R\$ 20.546.356,84 LF Sênior BTG pós-fixada IPCA + 7,23%
- NTNB: R\$ 176.729.075,79: item 5.7.1
- FIDCS: em fase de liquidação pelo GESTOR: 0,06% carteira: R\$ 273.336,10

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPMC à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Houve solicitação junto a consultoria de análise de Fundo de Investimento no período de julho de 2023 conforme abaixo:

01.699.688/0001-02 - SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES - 27/07/2023

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência. Conforme artigo 106 da portaria 1467/2021 do MTPS, o recadastramento das instituições financeiras deve ser atualizado a cada dois anos. Em 2022, todas as instituições financeiras dos fundos da carteira do IPMC passaram por processo de atualização no credenciamento. Com isso, o CREDENCIAMENTO das Instituições será atualizado somente em 2024. Caso uma nova instituição venha a Administrar ou Gerenciar algum fundo novo na carteira do IPMC, essa deverá passar por processo de Credenciamento antes do ato de investimento.

15.403.817/0001-88	GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA	Gestor	26/07/2023	CREDENCIADO



Termo de credenciamento devidamente lido e aprovado por unanimidade pelo comitê de investimentos em reunião ordinária conforme registro em ATA.

OBS: os processos de credenciamento são devidamente arquivados em forma física na sede do IPMC constando todos os documentos utilizados para o credenciamento e o formulário preenchido utilizado em reunião para aprovação ou não da Instituição Financeira conforme resolução 4963/2021 do CMN e Portaria 519/2011 SPREV e alterações posteriores.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

17 PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência estabelecido, contempla a abrangência exigida pela Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu Art. 4º, inciso VIII, ou seja, entende-se por "contingência" no âmbito desta Política de Investimentos a **excessiva exposição a riscos e potenciais perdas dos recursos**.

Com a identificação clara das contingências, chegamos ao desenvolvimento do plano no processo dos investimentos, que abrange não somente a Diretoria Executiva e Gestor dos Recursos, como também o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo.

No mês de referência não houve utilização por parte do Comitê de Investimentos do item 17 da PI 2023 do IPMC.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos do IPMC, que previamente disponibilizou aos membros do Comitê de Investimentos para que pudessem analisá-lo e pontuarem suas considerações. Ao final do mês de julho, foi possível observar que a carteira de investimentos do IPMC fechou o período com um resultado bastante positivo com IBOVESPA e SP&500 em alta. Sabe-se que isso se deu muito por conta da estratégia adotada para o ano de 2023 que no segmento de renda fixa é de focar em NTNBs com taxas acima da meta atuarial no longo prazo e fundos referenciados CDI. Em RV a estratégia é alocar em fundos de ações diversificando em segmentos de VALOR, SMALL CAPS, DIVIDENDOS e AÇOES LIVRES. A exposição em fundos de RV atrelados ao IBOVESPA fez com que os fundos do artigo 8° (fundos de ações) se valorizassem juntamente com os recursos em renda fixa e acabaram controlando o risco ajudando a carteira a fechar com retorno positivo. O comitê de investimentos continua bastante resiliente no tocante a bolsa americana com entendimento unânime entre os membros de que a "tempestade" vai passar e a economia americana vai voltar forte com grandes altas de índices no segundo semestre de 2023 e para proteger a carteira nesse período foram aprovadas alocações em fundos de capital protegido atrelados ao SP&500, ou seja, mesmo se o índice ceder nesse período, o retorno dos fundos escolhidos será positivo dada estratégia dos gestores nesse tipo de produto. O custo de oportunidade foi analisado pelo comitê de



investimentos nas duas oportunidades de fundos escolhidas para a carteira, tanto da Rio Bravo quanto do Safra.

A carteira de renda fixa demonstrou um resultado positivo em julho 2023 com os fundos CDI ativos e passivos referenciados. Os títulos públicos federais tiveram rentabilidade positiva em julho 2023 com resultado acumulado no 1° SEMESTRE de 6,54% versus uma meta de 5,88%. Destaque positivo também para o fundo CAIXA IDKA 2 A PRÉ-FIXADO com retorno acumulado de 10,75% no ano.

Os fundos de investimento no exterior iniciaram o ano de 2023 muito bem e esse cenário seguiu positivo em julho 2023 com destaque para os fundos BDR da Western e Genial Growth. No mês corrente o SP&500 fechou positivo em 3,11% com respiro após ânimo dos investidores americanos. Dados econômicos e de empregos colaboram para esta alta e a crise inflacionária e medo de recessão não impactou negativamente o índice.

Cabe ressaltar que, no tocante aos fundos do artigo 9º de investimentos no EXTERIOR, o IPMC não teve até então nenhum prejuízo financeiro, pois não houve resgates dos ativos dado fechamento negativo em 2022. Após fechamento do mês de julho 2023 o fundo do exterior Santander Global Equities atingiu recuperação do capital inicial investido em 2020/2021. O comitê de investimentos, de forma muito resiliente, vem acompanhando todos os fundos e é entendido por todos os membros os motivos pelos quais houve a desvalorização de todos os ativos. O número de cotas investidos nos fundos são os mesmos desde as primeiras aplicações e essas cotas devem se valorizar no médio e longo prazo sendo o tempo o melhor aliado do IPMC na estratégia de investimentos.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido, que após análise, não existem indícios ou números que prejudiquem a aprovação das informações apresentadas e assim fica aprovado este parecer por estar em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos do dia 23 de agosto de 2023.

Este parecer deverá ser submetido aos Conselhos Administrativo de Previdência e Conselho Fiscal para sua deliberação e aprovação.

Catanduva, 23 de agosto de 2023.

Tiago Muniz dos Santos

Gestor de Recursos IPMC

CPA20 AMBIMA – vencimento 01/12/2023

CP RPPS CGINV III - AVANÇADO - vencimento 13/03/2027